

O trabalho que pretendo desenvolver integra o projeto *Escavações em sítios arqueológicos de Pinhal da Serra, RS*, em execução desde 2001 pelo NuPARq. Na campanha de verão de 2008, na escavação de uma suposta casa semi-subterrânea de um conjunto de casas e galerias, percebemos que a casa apresentava características atípicas, assim como as galerias. A visita do paleontólogo F. Buchmann permitiu levantar a hipótese de o sítio ser uma paleotoca realizada por tatus gigantes da megafauna do pleistoceno. Entendemos que paleotocas são estruturas construídas por animais extintos, constituídas por corredores e salões subterrâneos de grande dimensão, que já estavam presentes na paisagem antes da chegada do homem ao local. Quando erodida e desabada, seu contorno assemelha-se ao de uma casa semi-subterrânea. O referido sítio representaria uma forma de reutilização, pelo homem, de uma estrutura já presente na paisagem. Seria menos trabalhoso aproveitar como habitação um buraco já existente, ao invés de cavar um novo. A partir desse caso levantou-se a questão de como o homem do planalto teria se apropriado destas construções, suas diferentes formas de adaptação ao ambiente e sua percepção da paisagem que o circunda. Para comprovar a hipótese de reaproveitamento e a gênese do sítio estudado analisaremos os dados de sua escavação, dando especial atenção à estratigrafia e comparando-os com os registros de escavações de outras casas semi-subterrâneas, bem como de pesquisas em paleotocas. Também apresentaremos os registros anteriores sobre essas formações, ressaltando as diversas interpretações que elas receberam ao longo do tempo, principalmente em pesquisas arqueológicas anteriores.